



FCUL, 15 de junho de 2019

Exm^a Senhora Presidente
da Fundação para a Ciência e Tecnologia
Prof^a Dr^a Helena Pereira

Na qualidade de Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, instituição de acolhimento da unidade de I&D denominada “Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas (BioISI)”, tomei conhecimento do resultado provisório do processo de avaliação iniciado em 2017 pela FCT e no decurso do qual foi atribuída à referida unidade a classificação de BOM, penalizando sobretudo os critérios relativos à (A) Qualidade, mérito, relevância e internacionalização das actividades de I&D e (C) Adequação dos objetivos, estratégia, plano de actividades e organização.

Criado no âmbito do processo de avaliação que a FCT iniciou em 2013, e assumindo-se desde logo como uma unidade multidisciplinar que reúne investigadores com competências em ciências da vida, biomedicina, física e ciências da computação, o BioISI desenvolve investigação numa área científica de importância crescente no contexto atual e representa um modelo único a nível nacional que, em meu entender, deve ser valorizado pela perspectiva integradora da ciência manifesta no seu plano de actividades. A qualidade e impacto das actividades desenvolvidas pelos seus investigadores e a relevância do programa estratégico apresentado foi aliás reconhecida pelo painel internacional de avaliadores que atribuíram a classificação de EXCELENTE à unidade.

Na sequência do acompanhamento que tenho feito das actividades de investigação da referida unidade, através dos respetivos indicadores de produtividade (número crescente de publicações em revistas Q1 e financiamento garantido no âmbito de projetos nacionais e internacionais), para além do sucesso das actividades de formação avançada (de que destaco o Programa Doutoral BioSys – Biologia de Sistemas que anualmente preenche o número de vagas disponível e capta alunos internacionais), foi com surpresa e apreensão que recebi o resultado provisoriamente atribuído.

Reconhecendo que algumas das críticas apontadas pelo painel de avaliação são matéria que deve ser alvo de reflexão pela equipa de coordenação da unidade, no sentido de melhorar ainda mais o seu desempenho, considero contudo que várias afirmações constantes no relatório de avaliação são resultado de uma interpretação baseada em fatos não totalmente esclarecidos durante a visita do painel tendo a proposta de decisão sido contestada pela coordenação da unidade, no âmbito do direito de pronúncia em sede de audiência prévia.



À classificação atribuída não é ainda alheio o facto de, e ao contrário do sucedido na avaliação anterior, no atual processo de avaliação a FCT não ter mantido a área Mustidisciplinar e a unidade ter sido obrigada a seleccionar uma área que apenas parcialmente representa a atividade desenvolvida, no caso concreto a área das Ciências da Saúde – Biomedicina e Biologia Molecular. Outras áreas de intervenção como a Biotecnologia, Biofísica e Bioinformática não foram, como tal, adequadamente consideradas.

Considerando o acima exposto, manifesto o meu apoio ao pedido fundamentado de reavaliação solicitado pela unidade em sede de audiência prévia, bem como o pedido de audiência que acompanha esta carta, esperando que o mesmo seja merecedor da melhor atenção.

Com os meus cumprimentos

Professor Doutor Luis Carriço
Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa